

---

## **Nota de Imprensa**

### **Intervenção apresentação Manifesto Eleitoral e Candidatos**

#### **Alvarina Céu**

Boa tarde a todos os presentes,

dirijo-me em especial a todos os faialenses. Somos açorianos por inteiro, mas somos faialenses primeiro. E como tal, desejo que todos os faialenses tenham oportunidades por igual. É urgente repor o faial no mapa político da região. Pois estamos fartos de ver a nossa ilha ficar para trás perdendo população, peso e importância.

Estou a cem por cento com o faial e com esta equipa, que não se conforma, que quer mudar, que acredita que é preciso mudar e quer fazer a diferença, traçando um plano de desenvolvimento sustentável, que respeite as especificidades e as potencialidades da nossa ilha. É preciso olhar para a realidade local, para a saúde e para a educação, para o turismo e para a cultura, mas sobretudo para os principais sectores da nossa economia, a pesca e a agricultura.

Nas pescas, o escoamento de pescado e por consequência, o preço pago ao pescador, bem como a acostagem da frota piscatória, principalmente em dias de mau tempo devido às más condições do mar, no interior do porto da Horta, são assuntos que urge resolver.

Como empresária agrícola, reforço que este sector nos açores, mas em particular na nossa ilha, enfrenta grandes desafios. A profissão de agricultor não tem horários, não tem férias, nem feriados, quer esteja sol ou chuva, temos de sair de casa, circular em caminhos sem condições, criar animais para vender a carne e o leite a preços miseráveis.

Os produtores de fruta, produtos hortícolas e florícolas, por vezes não tem como escoar o seu produto.

Afinal, para que serve investirmos nas nossas explorações?

Aventurarmo-nos no sector agrícola, se não há condições para obtermos rendimento?

Com isto, realço que é crucial trabalharmos para dar respostas aos anseios e às necessidades dos agricultores. De forma a melhor as suas condições de trabalho.

O acompanhamento dos sectores que são a base da nossa economia tem de ser permanente. A afirmação da dinamização da economia das nossas empresas locais tem de ser feita de uma forma corrente e objectiva, para que seja reconhecida e competitiva.

É indispensável um novo paradigma para o faial, e garanto-vos que esta equipa fará diferente do que foi feito até agora. É tempo de muar e eleger deputados que não devam favores a ninguém, nem tenham medo de enfrentar seja quem for para cumprir a vontade de quem os elegeu. Certamente nós não estamos aqui para fazer igual.

Esta luta, não é só uma luta enquanto equipa, mas é também a vossa luta. É uma luta num projecto que não exclui ninguém, é de todos, mesmo daqueles que não têm partido. Todos são necessários para mudança. Por este projecto de futuro para o nosso faial. Dia 25 de Outubro, vota CDU.